

ORIGEM[®]

Contribuições da Origem Energia no âmbito do Programa Gás para Empregar

Reunião Pública dos Comitês 1 e 2 no
Ministério de Minas e Energia



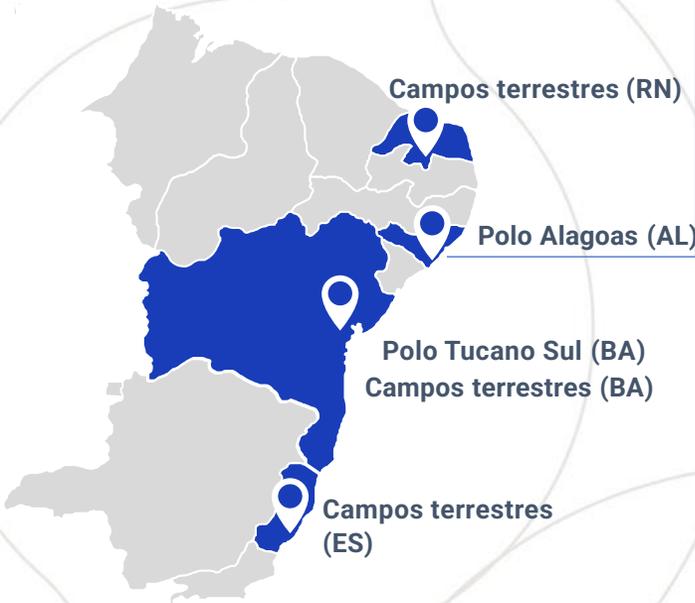
Outubro 2023





ORIGEM ENERGIA

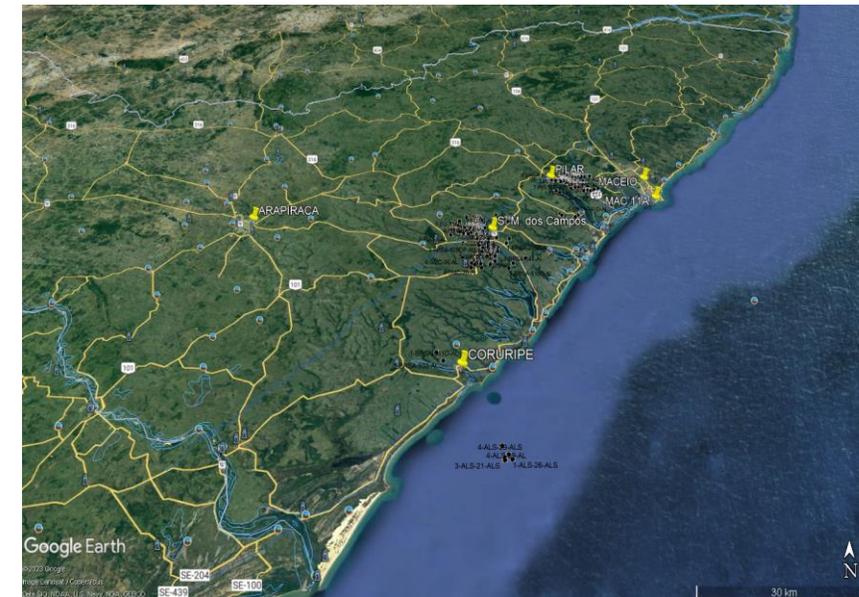
Uma empresa de integração energética com soluções do Poço ao Porto



Visão Geral da Estação Pilar



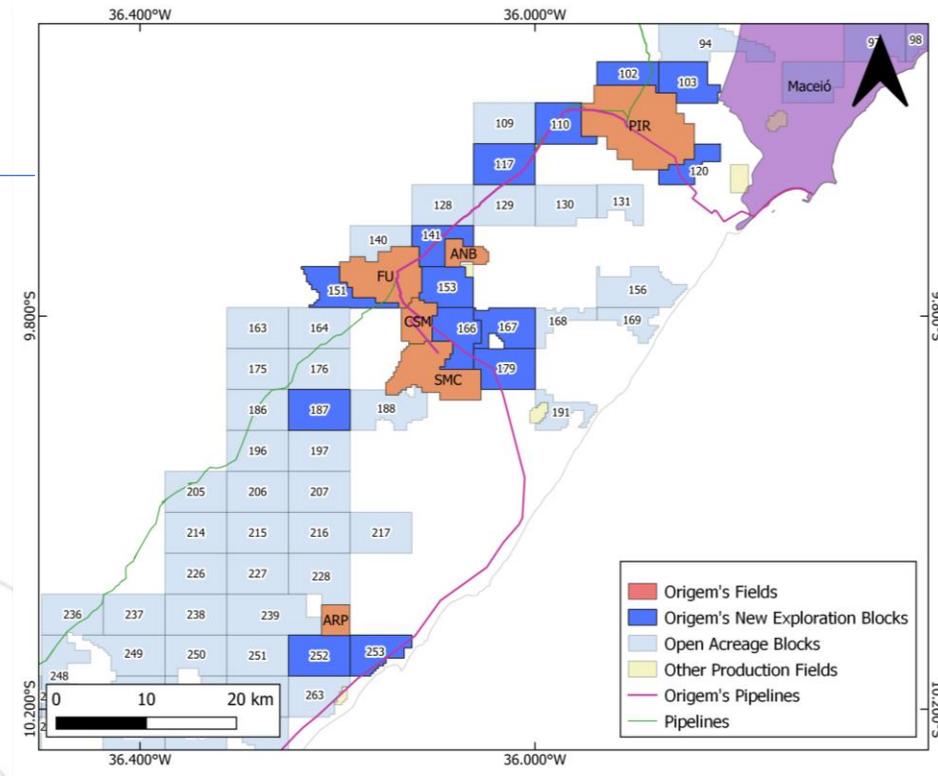
Visão Geográfica



- | | | | | | |
|---|---|---|-------------------------------------|----|-----------------------------------|
| 1 | Área Administrativa | 5 | UPGN | 9 | PR & PE - TAG |
| 2 | Estação de Tratamento e Armazenamento de Petróleo | 6 | PIR-001 | 10 | Projeto UTE Pilar |
| 3 | Oleoduto Pilar/TAMAC | 7 | Armazenamento e Carregamento de GLP | 11 | Futura área de segurança do Flare |
| 4 | Estação de Compressão | 8 | PE Pilar - Algás | 12 | Projeto GNL Pilar |

Portfólio de Ativos

Polo Alagoas: a importância da infraestrutura para fomento ao investimento



VISÃO GERAL



5
campos



270 Km
de dutos



5
estações produção/coletoras



~600
poços



14
blocos exploratórios



1
UPGN

Portfólio de Ativos

Polo Tucano: apesar de muito promissora, a Bacia do Tucano patina em termos de atração de investimentos pela falta de infraestrutura



VISÃO GERAL



4 campos



88 km de dutos



2 EGNA



45 poços



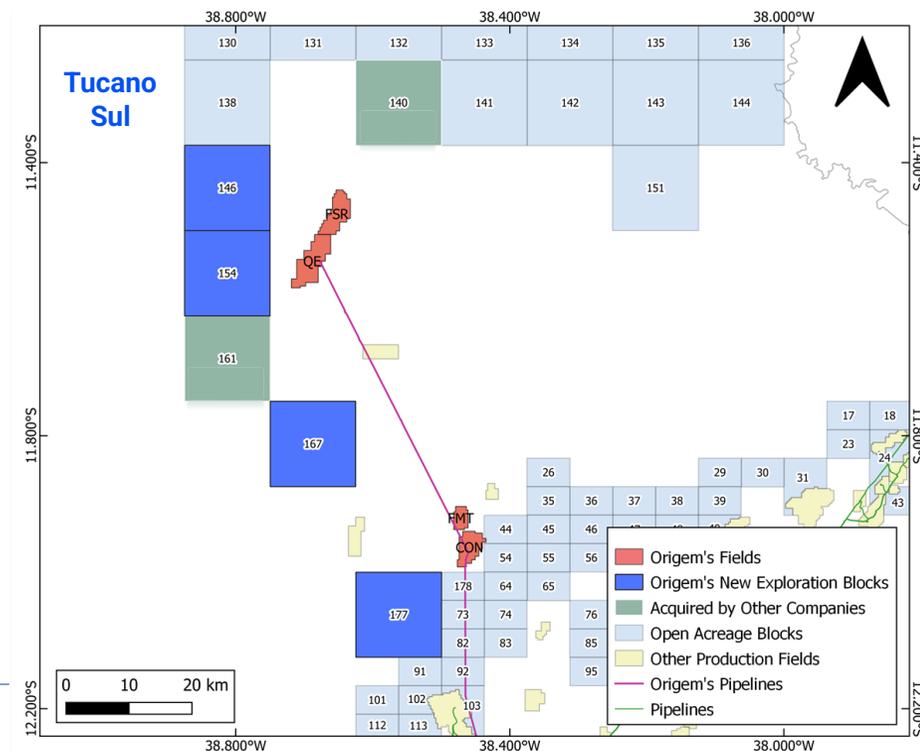
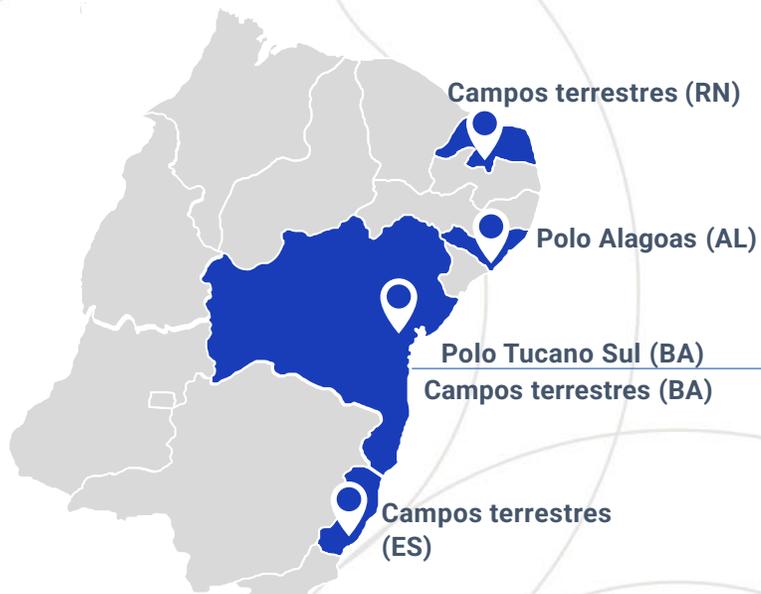
4 blocos exploratórios

INFRAESTRUTURA

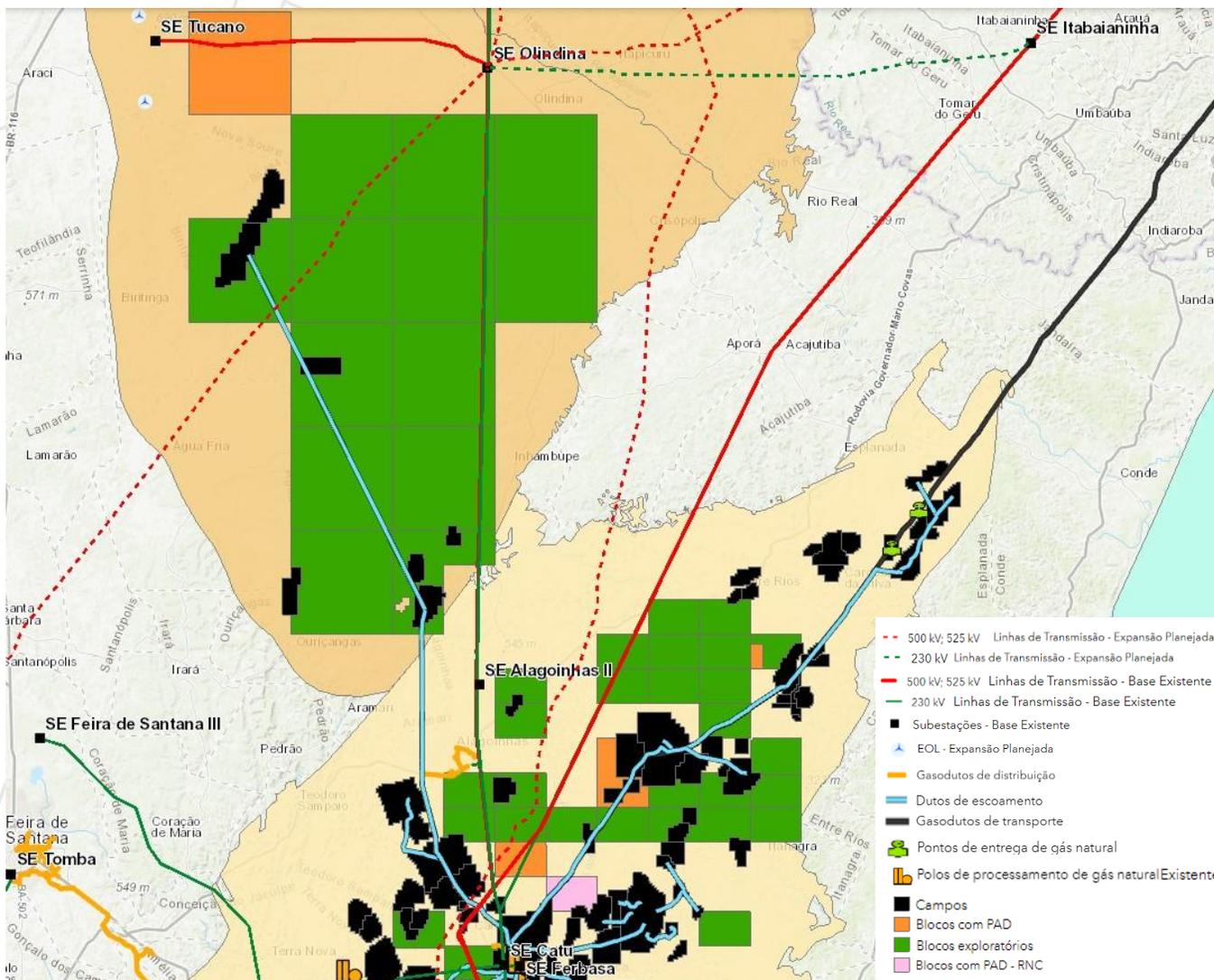


UPGN de Catu da Petrobras

Acesso à Unidade de Processamento de Gás Natural em Catu-BA



Tucano Sul: carência em Infraestrutura



ESCOAMENTO

~ 106 km de gasodutos com vazão máxima de operação de 60 Mm³/d.



PROCESSAMENTO

Acesso de terceiros à UPGN de Catu da Petrobras, com capacidade total de processamento de 2 Mm³/d



INFRAESTRUTURA DE TRANSMISSÃO

Linhas de Transmissão Interligadas: SE Alagoinhas II – 230 kV; SE Olindina – 500/230 kV; SE Tucano – 500 kV



RODOVIAS

Acesso a BR 101, BR 116, BR 110 e rodovias estaduais secundárias



MUNICÍPIOS

Engloba 13 municípios do Agreste Baiano, são eles:

AGUA FRIA
ALAGOINHAS
ARAMARI
BIRITINGA
INHAMBUPE
IRARÁ
NOVA SOURE
OLINDINA
OURIÇANGAS
SÁTIRO DIAS
SERRINHA
TEOFILANDIA
TUCANO

População Estimada: 470 mil habitantes

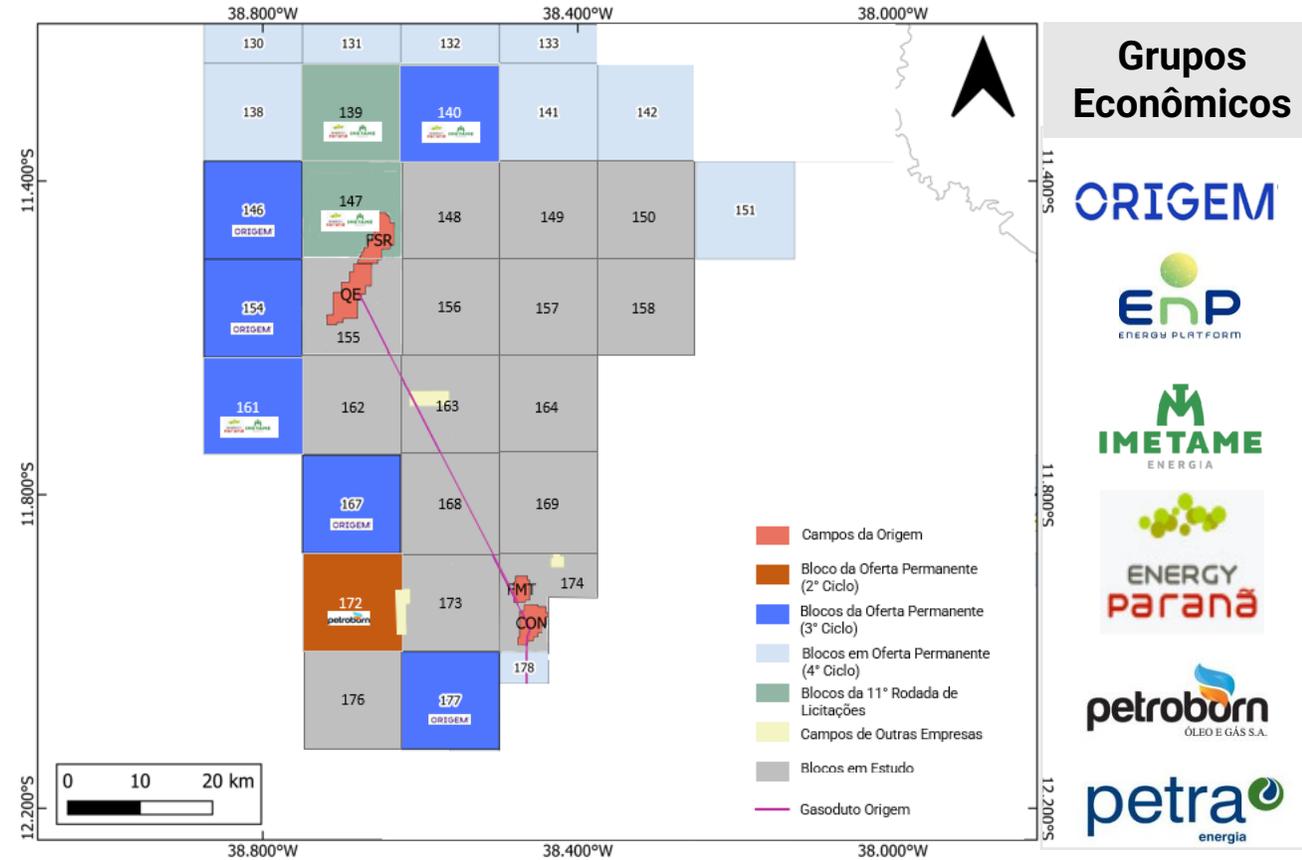
Potencial do Onshore



Bacias de Nova Fronteira



Tucano Sul: Cenário atual

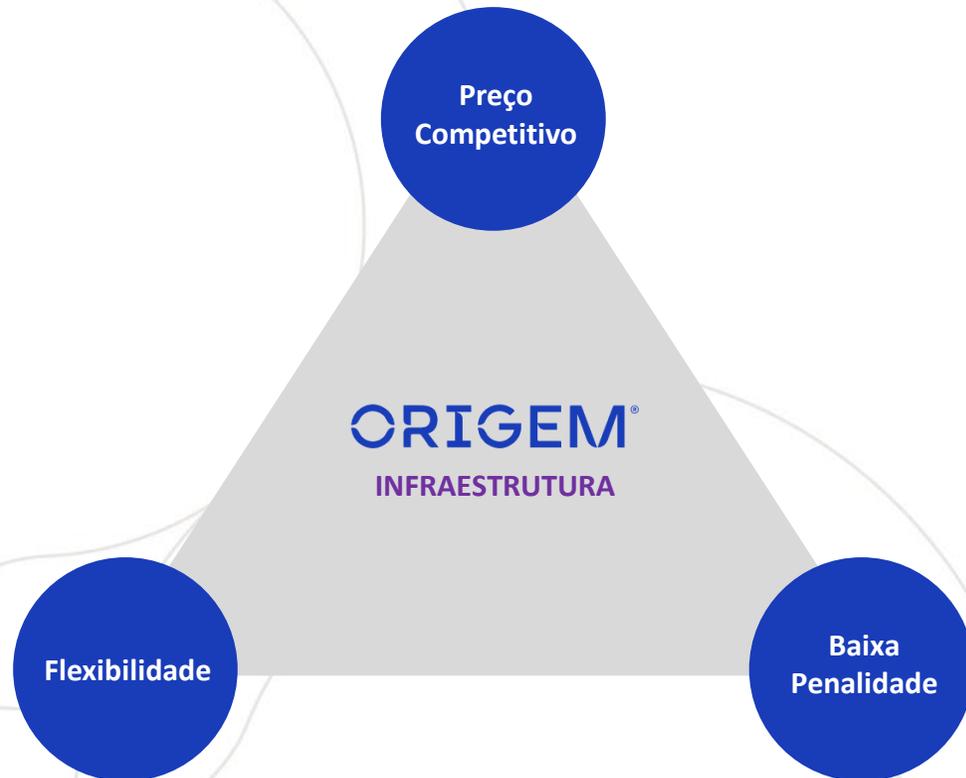




Polo Alagoas x Polo Tucano

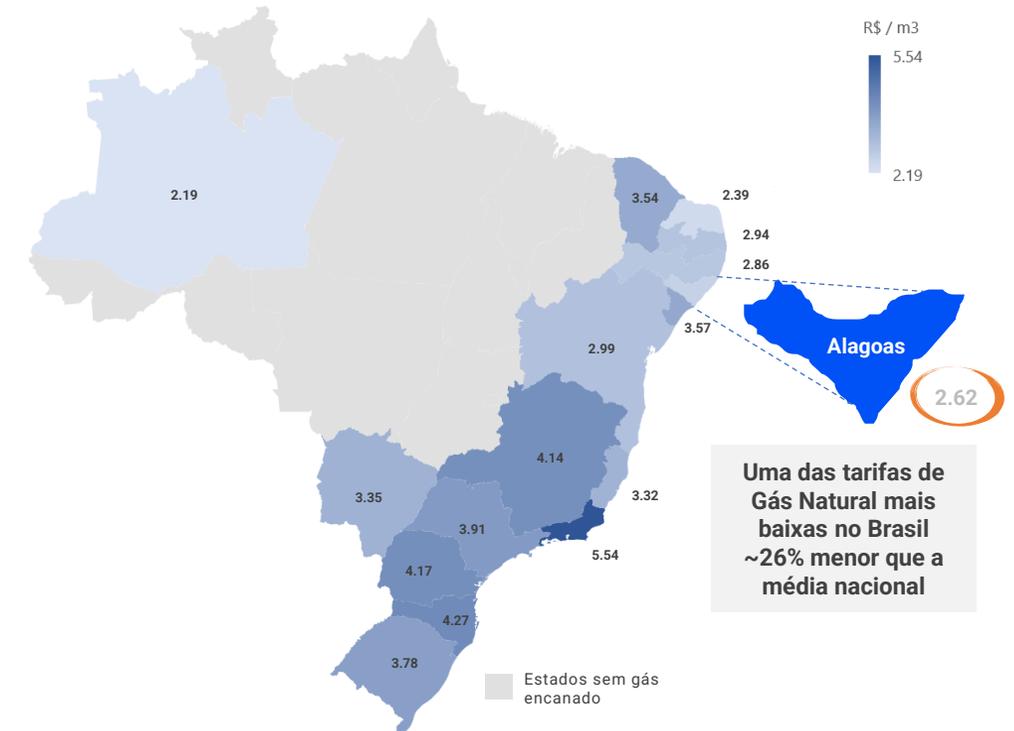
A partir de Alagoas a Origem consegue oferecer aos clientes preços competitivos + flexibilidade + baixas penalidades ao possuir infraestrutura própria

Proposição de valor



Preço do Gás Natural vendido pelas Distribuidoras Locais¹

(Tarifas sem impostos em R\$ / m³)



(1) Fonte: Gas Energy price monitoring

Sugestões para o GT-Gás para Empregar

Contribuições alinhadas com os Comitês do Programa



Plano Estratégico para Desenvolvimento de Bacias Onshore

- Incentivo à exploração e desenvolvimento da produção de novas fronteiras de forma estruturada por bacia sedimentar: disponibilização de blocos, licenciamentos/autorizações, integração de infraestruturas, etc;
- Ênfase na integração de ações, recursos e agentes para a monetização de recursos já descobertos e por serem descobertos;
- Articulação junto aos investidores privados, operadores, comercializadores e grandes consumidores para desenvolvimento de infraestruturas essenciais por bacia sedimentar;
- Otimizar a formação de preços regionalmente por meio da articulação entre produtores, transportadores e distribuidores (novos modelos contratuais);
- Fomento ao investimento, produção e consumo de gás natural por bacia sedimentar considerando características e vocações regionais;

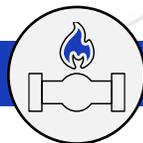
Política Nacional de Estocagem Subterrânea de Gás Natural

- Consolidar os dados nacionais de potenciais de estocagem subterrânea de gás natural (EPE e ANP);
- Induzir a redução de reinjeção do gás natural nos reservatórios do pré-sal com a formação de um estoque regulador nacional por meio de uma política nacional de estocagem subterrânea;
- Acelerar as autorizações para os primeiros projetos de estocagem de gás natural para terceiros e avaliar a evolução dos modelos de negócios;
- Antecipar a agenda regulatória para regulamentar a estocagem de gás para terceiros e fomentar os investimentos privados em infraestruturas nacionais de estocagem subterrânea de gás natural e CO₂;

Desenvolvendo as Bacias de Novas Fronteiras Onshore



Desafios e Oportunidades



DESAFIOS

Investimentos em Infraestrutura

Altos riscos para as empresas viabilizarem projetos de infraestruturas de escoamento e processamento.

Licenciamento Ambiental

Simplificação dos processos de licenciamento ambiental, oportunizando as opções necessárias para o desenvolvimento das bacias, sem comprometer a proteção ao meio ambiente.

Oferta de Áreas

Melhorias nos procedimentos e leilões de Oferta Permanente para aquisição de novas áreas exploratórias e de acumulações marginais com foco por bacia.

Avanços Regulatórios

Alinhamento das legislações estaduais e federal visando aumentar a segurança jurídica e regulatória para desenvolvimento de projetos relacionados ao Mercado de Gás Natural.



OPORTUNIDADES

Políticas Públicas de Incentivo

Construção de um Plano Estratégico para Desenvolvimento de Bacias, de modo a promover uma maior atratividade na aquisição de novas áreas e incentivo aos investimentos em infraestrutura.

Parcerias Estratégicas

Possibilidade da estruturação e priorização de parcerias público/privadas em projetos de infraestrutura, energia e gás natural.

Gás Não Convencional

O foco em bacias também podem destravar oportunidades para a exploração de recursos não convencionais (Poço Transparente).

Gás para a Indústria

Expansão da oferta regional de gás natural no país para o abastecimento do setor produtivo, incentivando demandas conforme vocações econômicas locais (fertilizantes, siderurgia, etc).

Desenvolvimento de um mercado de ESGN no Brasil

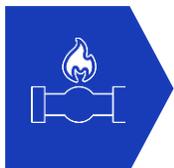


DESAFIOS



Segurança jurídica e regulatória

Necessário avanço na Agenda Regulatória da ANP, uma vez que a falta de regulamentação para a atividade de estocagem para terceiros no Brasil retarda as decisões de investimentos dos empreendedores.



Aspectos relacionados ao transporte

Criação de novo produto de transporte de estocagem, ainda inexistente no mercado, flexível para viabilizar o exercício da atividade e o amadurecimento das condições contratuais.



Aspectos tributários

Sistema fiscal e tributário diferenciado, de modo a reconhecer a estocagem como um instrumento de flexibilização e securitização do mercado de gás natural.



Aspectos ambientais

Simplificação dos processos de obtenção de licenças, autorizações ou procedimentos, oportunizando as atividades das empresas sem comprometer a proteção ao meio ambiente.



Harmonização das legislações federal e estaduais

É considerada primordial para o desenvolvimento do setor de gás no país.

Desenvolvimento de um mercado de ESGN no Brasil



OPORTUNIDADES



Estudos EPE

A EPE divulgou em maio/2023 a abertura do processo de contratação de consultoria para avaliação de Estocagem Subterrânea de Gás Natural no Brasil.



Programa de Estudos Geocientíficos para Armazenamento de Gás (PAG)

A ANP realizará estudos preliminares para identificar e mapear oportunidades geológicas em áreas não contratadas (ou seja, pertencentes à União e sem contrato com nenhuma empresa) propensas para a ESGN.



Gás Natural em Foco

Programas de incentivo ao aumento da produção de gás natural, tais como: Gás para Empregar, Potencializa E&P, Gás para Indústria etc.



Política Nacional de ESGN

Possibilidade de formulação de política energética nacional de fomento à atividade de estocagem, de modo a propiciar estoques reguladores para segurança de suprimento.

ORIGEM[®]

Obrigado!

Marco Tulio Rodrigues

Diretor de Relações Institucionais e Governamentais

marco.tulio@origemenergia.com

